

EDITORIAL

O âmbito organizacional apresenta novos desafios a cada dia. Não é suficiente implementar ações em prol dos trabalhadores; eles devem avaliar e considerar importantes as práticas adotadas. Da mesma forma, não é suficiente oferecer um produto ou serviço de qualidade; ele precisa ser compatível com as demandas do cliente.

Esse cenário em transformação pode e deve ser estudado a partir de diversas perspectivas e para isso é imprescindível contar com o ferramental que permite uma adequada apreensão da sua complexidade. O segundo número da rPOT aborda essa complexidade do mundo organizacional, apresentando o seu lado positivo, além de evidenciar também situações em que a própria organização do trabalho se constitui em elemento de impacto negativo para os trabalhadores.

Para fazer esse percurso, inicialmente trazemos a pesquisa realizada por Elizabeth Espindola Halpern e Ligia Maria Costa Leite, ambas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que relata a situação dos trabalhadores militares da marinha e a incidência de alcoolismo. Nesse estudo as autoras evidenciam como algumas das políticas organizacionais da instituição e a forma típica de estruturação do trabalho estão associadas a desgaste mental e sofrimento psíquico. Essa associação é descrita pelas autoras como atributos que favorecem a ocorrência do alcoolismo.

Na mesma linha de interesse, temos o trabalho realizado por Cassiano Ricardo Rumin, Daniela Bonadirman da Silva, Maira Angélica Rodrigues de Souza, todos da instituição Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI, que apresenta uma pesquisa cujo objetivo é avaliar as condições e a organização do trabalho assim como os níveis de insatisfação de um grupo de trabalhadores. Os resultados deste estudo trazem um diagnóstico dos atributos organizacionais e individuais, permitindo dessa forma obter uma visão ampla da organização estudada.

O trabalho de Joana Prata e Isabel Soares Silva, por sua vez, investiga o efeito do trabalho em turnos, uma prática de gestão específica, e as suas consequências em um conjunto de trabalhadores portugueses. O estudo realizado mostra que diferentes horários e turnos trazem efeitos diferenciados em diversos campos da vida do trabalhador, sendo esses tanto pessoais como profissionais. Assim, o estudo destaca a necessidade de os gestores adotarem medidas que venham a minimizar as repercussões nocivas de tais efeitos.

Mudando o foco de interesse para variáveis do nível individual, e bebendo na fonte da Psicologia Social, o estudo realizado por Heila Magali da Silva Veiga, da Universidade Federal de Uberlândia, Cláudio Vaz Torres e Maria de Fátima Bruno-Faria, ambos da Universidade de Brasília, investiga a associação entre normas sociais e comportamento pró-ativo, buscando estabelecer o poder preditivo das primeiras. Os achados da pesquisa empírica mostram que

as normas centradas na emissão de comportamentos pró-ativos e as que incentivam o encorajamento dos colegas a mostrar tais comportamentos foram os melhores preditores do critério definido no estudo.

Ainda com base em contribuições da Psicologia Social, o estudo realizado por Fabio Iglesias e Raissa Damasceno, vinculados à Universidade de Brasília, volta o seu interesse para a compreensão do comportamento dos consumidores. Mais especificamente, o estudo que compõe este número da Revista investigou a percepção do consumidor sobre as estratégias de persuasão de vendedores. Os resultados revelaram o conjunto de estratégias mais percebidas pelos consumidores e as que eles consideram menos persuasivas.

Uma terceira vertente de interesse trazida por este número está relacionada a processos de aprendizagem, educação ou treinamento, que se constituem no foco central de análise desses estudos. O primeiro deles, de autoria de Elisabeth Loiola e Cláudio Leopoldino, da Universidade Federal da Bahia, discute a reação entre aprendizagem organizacional e desempenho. Para tanto, os autores revisam 13 estudos empíricos de naturezas diversas que descrevem e investigam a relação entre esses fenômenos e concluem que essa relação pode ocorrer tanto de maneira direta como indireta.

O segundo estudo dessa temática é o realizado por Luciana Mourão, da Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO, Sônia Maria Guedes Gondim, Martha Elizabeth Carvalho de Macêdo e André de Figueiredo Luna, todos estes da Universidade Federal da Bahia – UFBA. O objetivo da pesquisa em questão foi avaliar o impacto de ações de treinamento a distância a partir de dados levantados em relação a uma ação específica. Os resultados obtidos revelaram que o diagnóstico de necessidade de treinamento explica apenas parcialmente o impacto do treinamento no trabalho, apontando para a importância desse diagnóstico deixar de ser centrado no indivíduo e passar a considerar também indicadores de outros níveis de análise.

Uma temática de particular interesse de psicólogos e administradores e gestores, em geral, é gestão da carreira. Compreender a forma como as pessoas pensam, planejam e constroem as suas carreiras é de interesse central nos dias atuais. Focando nessa temática, Mônica Maria Neves, Leonardo Nelmi Trevisan e Belmiro do Nascimento João, todos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo apresentam uma revisão bibliométrica das publicações recentes realizadas sobre Carreira Proteana. Os achados dos autores evidenciam a atualidade do tema e revelam a presença de autores cujas publicações são de maior influência nesse campo.

Este número da rPOT encerra-se com a apresentação de uma resenha, escrita por Catarina Cecília Odélius, referente à obra Manual de Treinamento Organizacional, de autoria de Menezes, Zerbini e Abbad, publicada no ano 2010, em que são apresentados e discutidos os aspectos envolvidos nas políticas e ações de treinamento apresentando, como menciona a autora, os alcances e limitações dessas ações.

Lançar um novo número da Revista constitui um desafio prazeroso e é por essa razão que a equipe editorial, agora com uma nova configuração, celebra a publicação deste número que traz relevantes contribuições para o campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Equipe editorial
rPOT